ATA NÚMERO DOIS MIL, OITOCENTOS E VINTE E DOIS (2.822)

Aos sete dias do mês de março do ano de dois mil e seis reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a presidência do Vereador João Renato Leal Afonso, Secretariado pelos Vereadores João Antonio de Jesus Martins e Dirceu Rodrigues Ferreira, presente os Vereadores: Antonio Luiz Carlos Cavalini, Marco Antonio Bortoletto e Vilmar C. Fávaro. Antes de iniciar a Sessão o presidente João Renato esclareceu que em dezembro do ano passado foi preciso publicar uma matéria oficial sobre a Prestação de Contas e que foi contatado com todos os jornais entre eles o Folha das Cidades sendo feita uma publicação no valor de cem reais o qual no dia seis de janeiro de dois mil e seis foi pago com notas fiscais de números dez doze e a dez dezesseis, uma de cem reais e outra de trezentos e trinta e sete reais, mas o que vem ao fato foi que no começo desta semana a Câmara Municipal recebeu um protesto do cartório para que pagasse novamente a fatura, foi contatado com o jornal e a alegação que deram foi de que lançaram um titulo errôneo, mas o que mais surpreendeu foi que na sexta-feira passada receberam a visita, nesta Casa, do tabelião senhor Antonio Claret Bueno, comunicando sobre o protesto e que se não fosse pago em cinco dias a Câmara seria executada, ou seja, iria para o Cerasa, por uma conta que foi paga, e novamente foi contatada a empresa e disseram que sexta-feira até as duas e trinta horas, que era o último prazo dado pelo banco para ser resgatado o titulo, que fosse efetuado o resgate sob pena da Câmara entrar com uma ação na justiça primeiro por sustação do titulo invalido e posteriormente por danos causados a Câmara da mesma forma o Assessor Jurídico desta Casa, senhor Fabiano Kaled, ficou de prontidão no banco e no cartório, e baseado nisso foi lavrado um pedido ao juizado desta Comarca de sustação do protesto onde imediatamente a meritíssima juíza substituta doutora Jeane Maria Moreski, deu a sentença, a qual foi feita leitura pelo senhor presidente João Renato, e o que houve foi uma má fé e uma tremenda irresponsabilidade da editora gráfica a qual foi contratada e paga até mesmo antes da publicação da matéria, e espera que com isso se preserve o nome da Câmara e agradeceu em especial ao doutor Fabiano Kaled pela forma e dedicação nesta caso, e que a Câmara Municipal é uma entidade de respeito e que sempre saldou com seus compromissos. À Hora Regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação da ata anterior, de número 2.821, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Em seqüência, foi feita a leitura, pelo 1° Secretário, Vereador João Antonio, das correspondências recebidas, onde constou o seguinte: Balancete Financeiro da Câmara Municipal dos meses de janeiro e fevereiro. Solicitação do senhor Marcio Anis Mattar Assad que após ter a indicação do novo diretor de turismo que o mesmo seja convidado a expor seus projetos para melhoramentos do turismo na Lapa. Comunicado n° 64232006 do senhor José Henrique Paim Fernandes, comunicando liberação de recursos financeiros. Oficio circular n° 746 do senhor Luiz C. Romanelli, convidando para fórum de habitação popular. Oficio n° 99 do Prefeito Municipal Miguel Lourenço Horning Batista, encaminhando convênio para referendo. Oficio n° 100 do Prefeito Municipal Miguel Lourenço Horning Batista encaminhando projeto de lei n° 08/06. Oficio n° 101 do Prefeito Municipal Miguel Lourenço Horning Batista, encaminhando projeto de lei n° 10 06. Oficio n° 102 do Prefeito Municipal Miguel Lourenço Horning Batista, encaminhando convenio para referendo. Oficio circular n° 005/06 do Prefeito Municipal Miguel Lourenço Horning Batista, convidando para 1ª festa do Milho da Lapa. Oficio n° 110 Prefeito Municipal Miguel Lourenço Horning Batista, solicitando substituição de folha de Projeto de Lei. Comunicado n° 10043739/ms/se/ do Ministério da Saúde, informando liberação de recursos financeiros. Oficio n° 033/06 do senhor Jose Luiz de Castro, solicitando empréstimo de Plenário. Oficio circular n° 002/06 da senhora Valeria Borges da Silveira, convidando para evento. Oficio n°112 Prefeito Municipal Miguel Lourenço Horning Batista, encaminhando Projeto de Lei 12/06, para apreciação. Substitutivo Geral n°002/2006 do Vereador Leandro Pierin Borges da Silveira, substituindo o projeto 02/2006, de autoria do Vereador Leandro. Convite do senhor Bento Batista da Silva, convidando para encontro regional de formação de Vereadores. Oficio n° 122 do Prefeito Municipal Miguel Lourenço Horning Batista, em resposta a indicação do Vereador João Renato Afonso. Oficio n° 121 do Prefeito Municipal Miguel Lourenço Horning

Batista, em resposta a indicação do Vereador Marco Antonio Bortoletto. Oficio nº 120 do Prefeito Municipal, em resposta a indicação do Vereador João Renato Afonso. Oficio nº 119 do Prefeito Municipal Miguel Lourenço Horning Batista, em resposta a indicação do Vereador Leandro Pierin Borges da Silveira. Oficio nº 118 do Prefeito Municipal Miguel Lourenço Horning Batista, em resposta a indicação do Vereador Leandro P. Borges da Silveira. Oficio nº 117 do Prefeito Municipal Miguel Lourenço Horning Batista, em resposta a indicação do Vereador Juciel Vilmar Jungles dos Santos. Oficio nº 116 do Prefeito Municipal Miguel Lourenço Horning Batista, em resposta a indicação do Vereador Juciel Vilmar Jungles dos Santos. Oficio nº 309/2006/gm/mm do senhor Balizeu Alves Margarido Neto, encaminhando cópia de oficios. Oficio nº 114 do Prefeito Municipal Miguel Lourenço Horning Batista, encaminhando Projeto de Lei 11/06, que autoriza o Poder Executivo a receber doação de 3.000 reais do Paraná Banco S.A. Anteprojeto de Lei nº 04/2006 dos Vereadores Cavalini e João Renato Afonso, encaminhando Anteprojeto 03/06, para referendo. Anteprojeto de Lei nº 05/06 do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini, encaminhando Projeto de Lei 05/06 para referendo. Oficio circular nº 05/06 da senhora Vera Beatriz Magalhães Batista, convidando para participar do dia do Artesão. Oficio da senhora Jocilene Kobachuk em resposta a oficio do Vereador João Antonio de Jesus Martins. Oficio do senhor Rubens José Stelmak, em resposta a requerimento do Vereador João Antonio Martins. Oficio nº 040/06 do senhor José Luiz de Castro, solicitando empréstimo do prédio onde funcionava a Secretaria de Saúde. Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, Vereador Dirceu Rodrigues, a leitura do resumo das correspondências expedidas, constando o seguinte: Oficios nº.s 40 a 53 e 55 a 58, em atenção a Requerimentos e Indicações dos senhores Vereadores. Oficio nº. 54/06, ao Secretario de Administração agradecendo pelo pronto atendimento quando da solicitação de funcionários para prestar serviços nesta Casa. Oficio nº. 59/06, ao Executivo Municipal, encaminhando uma via de projetos de Lei. Oficio nº. 60/06, ao Executivo Municipal, encaminhando uma via de Decretos Legislativos. Oficio nº. 039, 61, 62 e 64/06 ao Executivo Municipal, encaminhando cópia de comunicados oriundos do Fundo Nacional de Saúde e do Fundo Nacional de Educação. Oficio nº. 63/06, solicitando publicação. Oficio nº. 65/06, a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, em resposta a solicitação de empréstimo do Plenário. Mais nada a tratar, o Presidente João Renato deixou a correspondência à disposição de todos os Vereadores na Secretaria desta Casa. O presidente João Renato justificou a ausência do Vereador Marco Ramos, por motivo de saúde, e dos Vereadores Leandro Borges da Silveira e Juciel Vilmar Jungles dos Santos que estão representando a Câmara Municipal no fórum de debate da Habitação Popular em Curitiba. Dando início à Ordem do Dia, presente os Vereadores: Antonio Luiz Carlos Cavalini, Dirceu Rodrigues Ferreira, Marco Antonio Bortoletto, João Antonio de Jesus Martins e Vilmar C. Fávaro. Em Redação Final o Anteprojeto de Lei nº. 005/06, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo conceder a Água Azul Esporte Clube subvenção social e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi a Redação Final ao Anteprojeto de Lei nº. 005/06, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo conceder a Água Azul Esporte Clube subvenção social e dá outras providências, aprovada por unanimidade. Constando em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº. 02/06, de autoria do Vereador Leandro Pierin Borges da Silveira, que estabelece a comemoração do Dia Mundial da Vitória, em todas as Escolas Municipais e em Sessão Solene a ser realizada pela Câmara Municipal da Lapa/Pr, esta última, no primeiro ano da comemoração oficial, com a leitura de todos os nomes dos Heróis da 2ª. Guerra Mundial Lapeanos – Pracinhas e dá outras providências, foi o mesmo retirado. Em 1ª. discussão o Anteprojeto de Lei nº 03/06, de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, que isenta de pagamento de taxa de inscrição para concurso público municipal, a pessoa que comprove estar desempregado. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Vilmar dizendo que se fosse possível ser feita a leitura do parecer da Comissão, a qual foi feita pelo 1º Secretário Vereador João Antonio, e agradeceu a Comissão pela compreensão e que esse projeto visa atender realmente os menos favorecidos porque todo o

concurso público que é feito sempre existe a taxa e muitas pessoas hoje sofrem uma discriminação porque aquele valor que é exigido para se fazer a inscrição muitos ficam de fora por não ter condições, e este projeto beneficiará somente aquelas pessoas que comprovarem com uma declaração com firma reconhecida informando que esta desempregada no ato da inscrição do concurso público anexando ainda cópia da carteira de trabalho, e acredita ser um projeto que deverá ser aprovado mas gostaria que não fosse pedido a dispensa de interstício por estarem ausentes três Vereadores e que gostaria de ouvir a opinião dos mesmos. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 03/06, de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, que isenta de pagamento de taxa de inscrição para concurso público municipal, a pessoa que comprove estar desempregada, colocado em 1ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº. 06/06, de autoria do Executivo Municipal, que cria novos cargos para o quadro único de funcionários e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador João Antonio dizendo que havia feito pedido de vistas deste projeto na Sessão passada, sendo do conhecimento dos Vereadores de que foi substituída uma das páginas porque realmente estava incorreto, e analisando agora o projeto, não tem nada contra e vota favorável. Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto disse que aproveita a oportunidade para agradecer o Vereador João Antonio por ter solicitado naquele momento o pedido de vistas sendo corrigido um item do projeto sendo este de extrema importância porque trata-se de médicos psiquiátrico e pediátrico com vinte horas o que esta sendo uma grande dificuldade hoje na saúde cobrar o trabalho desses médicos nas quarenta horas, e serão médicos que passarão por concurso público trazendo sem dúvidas uma efetiva melhoria ao atendimento dos munícipes lapeanos. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº. 06/06, de autoria do Executivo Municipal, que cria novos cargos para o quadro único de funcionários e dá outras providências, colocado em 1ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Marco Bortoletto, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação do Anteprojeto de Lei nº. 06/06, de autoria do Executivo Municipal, que cria novos cargos para o quadro único de funcionários e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº. 06/06, de autoria do Executivo Municipal, que cria novos cargos para o quadro único de funcionários e dá outras providências, colocado em 2ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª Discussão o Anteprojeto de Lei nº 07/06, de autoria do Executivo Municipal, que cria novas vagas para os Cargos Públicos de Provimento Efetivo que especificam e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Marco Bortoletto dizendo ser este projeto de extrema importância mostrando o interesse do Executivo na melhoria da saúde e vale a pena frisar que essas vagas de Técnico em Radiologia se deram graças a iniciativa das Amigas do Hospital que conseguiram esse aparelho tão importante e que retornaram a dar apoio a essa Instituição de saúde, tendo em vista que no final da gestão passada elas praticamente ficaram sem poder trabalhar em função de algumas divergências com o Executivo e alguns médicos, e estão retornando agora mostrando um grande serviço, e pediu aos demais Vereadores a aprovação deste projeto porque não adianta ter o aparelho de radiologia e não ter os técnicos, acredita que assim a saúde estará dando um grande passo. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 07/06, de autoria do Executivo Municipal, que cria novas vagas para os Cargos Públicos de Provimento Efetivo que especificam e dá outras providências, colocado em 1ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Marco Bortoletto, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação do Anteprojeto de Lei nº 07/06, de autoria do Executivo Municipal, que cria novas vagas para os Cargos Públicos de Provimento Efetivo que especificam e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para 2ª. discussão fez uso dela o Vereador Vilmar dizendo que na última Sessão pediu vistas por sete dias deste projeto e hoje esta retornando com dispensa de interstício, é claro que tudo que se refere a saúde da Lapa tem que ser apressado e também parabeniza as pessoas que estão trabalhando em

prol da saúde, e essa contratação vem de encontro com os anseios porque quantas vezes é visto pessoas se deslocando até Curitiba para fazer raio-x, e pediu a Comissão de Saúde desta Casa, que fizesse uma vistoria e investigasse, porque segundo uma entrevista em rádio, da senhora Lia Campanholo, representante da instituição, dizendo que é preciso uma ampliação na sala do hospital para esse aparelho, sendo um investimento por parte do Executivo de mais ou menos cinco mil reais, e que a Comissão de saúde averiguasse se já esta em andamento essa reforma ou ampliação desta sala, e que vota favorável ao projeto. Com um aparte o Vereador Cavalini disse que também comunga com o Vereador Vilmar e que segundo informações do Secretário Municipal de Saúde esta fácil de fazer a ampliação tendo varias salas a disposição no hospital, e é um projeto que deu certo e que foi iluminado por Deus. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 07/06, de autoria do Executivo Municipal, que cria novas vagas para os Cargos Públicos de Provimento Efetivo que especificam e dá outras providências, colocado em 2ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª Discussão do Anteprojeto de Lei nº. 08/06, de autoria do Executivo Municipal, que cria novos cargos para o quadro único de funcionários e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador João Antonio dizendo querer pedir vistas deste projeto por sete dias porque não teve tempo de ter conhecimento. Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto disse que esse projeto vem de encontro com uma das iniciativas deste Vereador e inclusive da Câmara de profissionalização do trabalho municipal e nada mais é do que um técnico especialista na área para atender o Teatro e em breve no próximo ano as atividades culturais do Cine-teatro, e que é um cargo normalmente ocupado por comissão tendo pessoas que não são da Lapa, e será um cargo que a pessoa terá que passar por concurso tendo que mostrar suas aptidões, disse que acata ao pedido do Vereador João Antonio, mas que a principio acha não ser necessário, em função de que já esta bem especificado. Com um aparte o Vereador João Antonio disse que é um técnico especialista, mas no projeto esta exigindo-se apenas o ensino fundamental, e que com isso não tem especialidade em teatro, e talvez teria que ser exigido o ensino fundamental e curso técnico em teatro. O presidente João Renato disse que o presidente do teatro, senhor Fernando, presente hoje aqui, veio até esta Casa de Leis conversar e pedir agilidade ao projeto, e que daria cinco minutos para que o Vereador João Antonio ouvisse o senhor Fernando para tirar suas dúvidas e talvez votar o projeto em segunda discussão e já convocaria uma Sessão Extraordinária na sexta-feira, se assim desejar ou então será conduzido o pedido de vistas como manda o Regimento Interno. Continuando o Vereador João Antonio disse que mantém o pedido do vistas. Com um aparte o Vereador Marco Bortoletto disse que seria interessante suspender a Sessão por cinco minutos para ouvirem o presidente do teatro senhor Fernando, para que pudessem se posicionar em favor ou contra o pedido de vistas. O presidente João Renato disse que esta presidência terá que seguir o pedido inicial do Vereador, e que poderia o Plenário se manifestar até mesmo contra ou a favor, e por uma questão de democracia deixou a palavra ao Vereador João Antonio e como ele pediu para conduzir o pedido de vistas esta presidência novamente deixa a palavra livre para manifestações sobre o pedido. Mais ninguém querendo se manifestar foi o pedido de vistas de autoria do Vereador João Antonio ao Anteprojeto de Lei nº. 08/06, de autoria do Executivo Municipal, que cria novos cargos para o quadro único de funcionários e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão do Anteprojeto de Lei nº. 10/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a autorização para abertura de crédito adicional especial. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº. 10/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a autorização para abertura de crédito adicional especial, colocado em 1ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Marco Bortoletto, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação do Anteprojeto de Lei nº. 10/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a autorização para abertura de crédito adicional especial, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº. 10/06, de autoria do

Executivo Municipal, que dispõe sobre a autorização para abertura de crédito adicional especial, colocado em 2ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 12/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Vilmar dizendo que os dois projetos de abertura de crédito são para aplicação na saúde, e tudo que for para o bem da saúde da Lapa estará sempre votando com dispensa de interstício e sempre agilizando para que a saúde tenha o melhor para o povo, e esse projeto do Executivo visa abertura de crédito adicional especial para atendimento da implantação do CAPS (Centro de Atenção Psicosocial), e que é favorável ao projeto. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 12/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre abertura de crédito adicional especial, colocado em 1ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação do Anteprojeto de Lei nº 12/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Vilmar dizendo da importância de estarem votando este projeto porque hoje o ambulatório de psiquiatria da Lapa presta atendimento a setecentos e trinta e quatro pacientes sendo um número significativo, e que foi muito bem feita a justificativa do Executivo, e que é favorável ao projeto. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 12/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, colocado em 2ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 01/06, que referenda termo de convênio celebrado entre o Município da Lapa-Pr, e o HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo, referente a prestação de Serviços, de arrecadação – Órgãos Públicos. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Vilmar dizendo que sinceramente não entendeu este Convênio. Com um aparte o Vereador Marco Bortoletto disse que o Convênio autoriza o banco a receber documentos de arrecadação sem cobrança de qualquer acréscimo aos contribuintes até o vencimento ficando sob a responsabilidade da entidade a estipulação dos encargos devidos e, portanto autoriza o banco a receber os tributos municipais, como já foi feito com os bancos do Brasil, Secredi e Itaú, e a Prefeitura esta abrindo convênio para os demais bancos do Município poder receber esses tributos. O presidente João Renato disse que talvez o que causou estranheza ao Vereador Vilmar tenha sido o número do projeto, mas o que aconteceu foi que quando veio o convênio no dia cinco de janeiro o mesmo tinha algumas falhas e a Assessoria Jurídica pediu para que não fosse colocado na ordem do dia até que fosse reconhecido em cartório e tudo mais, e como agora foram sanadas as dúvidas e de acordo com a Assessoria Jurídica desta Casa, foi colocado na ordem do dia. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 01/06, que referenda termo de convênio celebrado entre o Município da Lapa-Pr, e o HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo, referente a prestação de Serviços, de arrecadação – Órgãos Públicos, colocado em 1ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª. discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 10/06, que referenda Convênio firmado entre o Município e o Ministério da Saúde – FUNASA (Fundação Nacional de Saúde) para os fins que especifica. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 10/06, que referenda Convênio firmado entre o Município e o Ministério da Saúde – FUNASA (Fundação Nacional de Saúde) para os fins que especifica, colocado em 1ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Marco Bortoletto, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Decreto Legislativo nº 10/06, que referenda Convênio firmado entre o Município e o Ministério da Saúde – FUNASA (Fundação Nacional de Saúde) para os fins que especifica, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 10/06, que referenda Convênio firmado entre o Município e o Ministério da Saúde – FUNASA (Fundação Nacional de Saúde) para os fins que especifica, colocado em 2ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª. discussão o Projeto

de Decreto Legislativo nº 11/06, que referenda Convênio que entre si celebram a União, por intermédio do Ministério do Meio Ambiente, por meio de sua Secretaria de Qualidade Ambiental nos Assentamentos Humanos e o Município de Lapa, para os fins que especifica. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Cavalini dizendo que o convênio é profundamente importante para o Município o qual entra com uma parte dos recursos e a União com mais de duzentos mil reais, e é um projeto que avança na questão ambiental porque tira crianças da rua, favorece as pessoas que tiveram menos oportunidade na vida e acima de tudo promove o controle do resíduo sólido principalmente no interior e na periferia da cidade, sendo de fundamental importância que o Poder Executivo continue traçando esse tipo de convênio que não onera tanto o orçamento e presta um grande serviço para a população. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 11/06, que referenda Convênio que entre si celebram a União, por intermédio do Ministério do Meio Ambiente, por meio de sua Secretaria de Qualidade Ambiental nos Assentamentos Humanos e o Município de Lapa, para os fins que especifica, colocado em 1ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Cavalini, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação do Projeto de Decreto Legislativo nº 11/06, que referenda Convênio que entre si celebram a União, por intermédio do Ministério do Meio Ambiente, por meio de sua Secretaria de Qualidade Ambiental nos Assentamentos Humanos e o Município de Lapa, para os fins que especifica, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 11/06, que referenda Convênio que entre si celebram a União, por intermédio do Ministério do Meio Ambiente, por meio de sua Secretaria de Qualidade Ambiental nos Assentamentos Humanos e o Município de Lapa, para os fins que especifica, colocado em 2ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos e indicações apresentados: Indicação do Vereador Juciel Vilmar Jungles dos Santos, solicitando a Brasil Telecom a instalação de um telefone público na comunidade da Restinga. Indicação do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, solicitando ao Executivo Municipal, melhorias nas ruas Desembargador Antonio de Paula Xavier e João Candido Ferreira. Indicação do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, solicitando ao Executivo Municipal, a reconstrução do mata-burro na estrada principal do Mato Preto Povinho, próximo a igreja. Indicação do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, solicitando ao Executivo Municipal, patrolamento na estrada principal e nas estradas secundarias do Mato Preto Machado. Indicação do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, solicitando ao Executivo Municipal, patrolamento na estrada principal de Mato Preto até Água Vermelha, e ensaibramento nos trechos que se fizerem necessários. Indicação do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, solicitando ao Executivo Municipal, melhorias nas estradas principais e secundarias das comunidades de Pracinha Santos Reis, Carqueja, Palmital de Cima e Palmital de Baixo, com ensaibramento nos trechos que se fizerem necessários. Requerimento do Vereador João Renato Leal Afonso solicitando que seja inserido em ata Votos de Parabéns e Aplausos a todas as Mulheres da Lapa, pela passagem do dia Internacional da Mulher. Requerimento verbal de autoria do Vereador Cavalini solicitando voto de congratulações a senhora Vera Batista pela implantação do projeto CERD, aprovado na Câmara, e também pelo dia da mulher. Requerimento verbal de autoria do Vereador Marco Bortoletto, solicitando Voto de Congratulações as Amigas do Hospital Hipólito, pelo trabalho que vem sendo desenvolvido. O Vereador Cavalini solicitou cópia dos requerimentos verbais. O presidente João Renato disse que fica determinado a Secretaria Geral desta Casa que proceda dessa forma a todos os requerimentos e indicações verbais. Ninguém querendo colocar qualquer requerimento ou indicação em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Dando início as inscrições para o Grande Expediente, manifestou-se os Vereadores Marco Bortoletto e João Antonio. Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto disse que como conhecedor das prerrogativas dos Vereadores desta Casa não gosta de votar contrário a requerimento de pedido de vistas, e que o ano ainda esta se iniciando e o

Prefeito mandou oficio colocando-o como líder, mas a sua posição de líder se resume mais a conversações do que em discussões em Plenário, e quer hoje pedir desculpas ao Vereador João Antonio por não ter conversado com ele talvez onde poderiam ter tirado as dúvidas antes de ir a Plenário, fez um agradecimento especial a Prefeitura Municipal no que diz respeito ao Dia Municipal do Artesão a ser comemorando no dia dezenove de março e o Executivo esta com uma comemoração durante a semana inteira incentivando essas pessoas que são de essencial importância para uma cidade histórica como a Lapa, agradeceu também em seu nome, e em nome do Vereador Cavalini o atendimento a requerimentos que fizeram com relação as escolas em especial as escolas Pedro Favaro Cavalin e Pedro Passos Leoni que estão com suas reformas em andamento, e em conversa com a Secretaria de Obras em um ano são inúmeras as obras que estão para sair e pediu aos Vereadores que estiverem com o objetivo da melhoria do Município e da qualidade de vida do povo da Lapa, que estejam imbuídos em favor da população, e que são obras como a pavimentação da rua do Polivalente que esta em licitação, Conjunto Monsenhor Henrique que talvez serão iniciadas as galerias agora no final do mês, a rua Sabóia Cortes iniciando obras em março, a pavimentação e rede de esgoto da rua do Detran, pavimentação da rua Juscelino Kubitschek previsto para os próximos meses, construção da ponte no Jardim Montreal que esta aguardando recurso, pontes da Barreirinha, Marafigo, Segundo Passa-Dois, ampliação da Cancha da Pousada do Sol, construção da Cancha de Mariental e nos Alves, construção de laticínio no Assentamento do Contestado, construção do prédio do Corpo de Bombeiros a partir de julho sendo um programa do Paraná Urbano, implantação de sistema de água na Colônia São Carlos e no assentamento do Contestado, sendo oito comunidades que serão beneficiadas no interior do Município com o abastecimento de água encanada com solicitação de diversos Vereadores desta Casa, e que aceitou essa indicação do Prefeito porque tem visto o interesse do Executivo no desenvolvimento do Município e do bem estar social da comunidade, existem algumas coisas que precisam ser corrigidas mas ninguém é perfeito, e pediu a colaboração dos demais Vereadores que estão imbuídos no beneficio da comunidade, acha que divergências existem e idéias estão aí para serem colocadas e se fará o possível para que essas idéias venham de encontro com as idéias do Poder Executivo, e que a sua posição não é de simplesmente defender atos do Prefeito mas sim de unir os Poderes Legislativo e Executivo desde que seja uma intenção saudável para a melhoria da qualidade de vida do povo da Lapa. Com um aparte o Vereador Cavalini disse que o pronunciamento do Vereador Marco Bortoletto foi de muita serenidade e brilhantismo com conteúdo quando se fala que a Lapa esta virando um canteiro de obras e isso é verdade, porque tem muita obra planejada, licitada e em execução e o povo da Lapa merece, e sempre terá o apoio deste Vereador. Com um aparte o Vereador Vilmar disse que quando se fala em rede de esgoto na rua Tenente Henrique dos Santos será para beneficiar uma das maiores e melhores escolas que já conheceu dentro da Lapa que é a APAE, e o convênio que existe com a Prefeitura e Sanepar já realizou oito quilômetros de esgoto dentro do Município que em índice de esgoto é o que mais atende no Estado do Paraná tendo hoje aproximadamente oitenta por cento da comunidade sendo atendida com rede coletora de esgoto e esses oito quilômetros que restam e que esta firmado nesse convênio vem de encontro com os anseios das pontas de redes que há no Município, e pediu ao Vereador Marco Bortoletto que levasse a Secretaria de Obras que a Sanepar esta a disposição com o material, a fiscalização e o projeto e a Prefeitura entra com a mão-de-obra, e acredita que até o final desse mandato pode-se fazer muito, disse querer parabenizar o Prefeito pela indicação do Vereador Marco Bortoletto como interprete porque é uma pessoa que já esta convivendo a vários anos aqui na Câmara e que sabe se comportar em projetos polêmicos através do dialogo e da conversa. Continuando o Vereador Marco Bortoletto agradeceu e que tem certeza que a intenção do Executivo é chegar próximo dos cem por cento de saneamento básico na Lapa, até porque é uma cidade que esta iniciando mais fortemente no turismo e é um grande potencial turístico dizer que a cidade tem cem por cento de saneamento básico, e por fim agradeceu o trabalho da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente que vem fazendo convênios e trazendo mais veículos e equipamentos que

trarão melhorias na qualidade de vida, e encerrou colocando-se a disposição de todos os Vereadores. Com a palavra o Vereador João Antonio disse querer fazer um comentário sobre a Sessão passada onde pediu informações das Associações Adecal e Semeadores sobre as prestações de contas das mesmas de onde esta sendo gasto o dinheiro da Prefeitura que é repassado para essas Associações, e antes da Sessão foi informado que deveria ser encaminhado para os presidentes das associações e que não era de competência do Prefeito prestar conta do dinheiro que é repassado para as mesmas e sim as Associações, e concordou que fosse mandado para os presidentes e que recebeu um oficio onde diz que as associações não tem que prestar contas para o Legislativo porque o Executivo faz a prestação de contas ao Tribunal de Contas. Com um aparte o Vereador Marco Bortoletto disse querer uma cópia do requerimento para conversar com o Prefeito a respeito, porque acha que não é só o Vereador João Antonio Martins, mas todos os Vereadores fazem parte do Legislativo e que foi feito apenas uma solicitação e não um pedido, e que gostaria de interceder, porque acha um desrespeito com o Poder Legislativo não sendo com o intuito de cobrar, mas sim de exercer o papel de fiscalização. Continuando o Vereador João Antonio disse que já esta sendo providenciada uma cópia para o Vereador Marco Bortoletto, e que o objetivo é de alertar para que não ocorram processos mais tarde nessas associações, e para se esclarecer se existem empregados e se esta tudo certo e não com o interesse de ser oposição como foi falado no decorrer da semana que este Vereador é oposição, porque se tentar ajudar a administração a fazer as coisas certas for oposição, então será oposição, porque sempre irá tentar fazer as coisas certas, disse a respeito de uma matéria publicada no jornal A Gazeta da Lapa criticando a presidência da Câmara por boatos de que haverá eleição, e que há acordo e que talvez o Vereador João Antonio Martins seria o presidente da Câmara e que não eles não concordam porque se a legislação diz que o mandato é biênio tem que ser cumprido, e pediu que se possível esta presidência encaminhasse um oficio àquele jornal dizendo que este Vereador não faz parte de nenhuma chapa para presidente, e que ficasse registrado o seu desconhecimento desse assunto de que seria o presidente a partir do mês que vem e que seu nome esta fora de cogitação. Com um aparte o Vereador Cavalini disse que essa reportagem do jornal lhe chamou a atenção e é interessante que ao mesmo tempo que o Legislativo é um Poder ele é extremamente sensível, porque vem o judiciário e tira as cadeiras sem tomar conhecimento e agora há outro projeto no Congresso Nacional restituindo as cadeiras dos Vereadores na maioria dos Estados inclusive na Lapa porque a cidade necessita de treze Vereadores pelo tamanho e importância da cidade, e que também ficou indignado com isso e agora querem que se obedeça uma lei rígida de dois anos se o exercício de um ano é exatamente para formar lideranças porque não se quer mais o tempo hereditário em que a pessoa ficava cinqüenta anos no poder mas que os jovens Vereadores participem da política como os Vereadores João Antonio, Leandro, Juciel e Marco Ramos aprendam o processo legislativo, porque ele e os Vereadores Vilmar, Marco Bortoletto, Dirceu e João Renato já aprenderam, e que o objetivo não é enfrentar a lei, e que se fosse falar pelo coração, razão e mente o Vereador João Renato seria seu eterno presidente de todas as legislaturas porque fez coisas na presidência da Câmara que irá ficar na historia da Lapa, e quem tiver o mínimo de sensibilidade reconhecerá isso, e agora o objetivo da troca é formar lideranças é trocar inteligências, é formar pessoas, e que não quer ser eterno aqui, porque não tem essa carência, e quando um nobre Vereador jovem de primeira viagem assume a presidência fica feliz por isso. Continuando o Vereador João Antonio disse querer fazer um comentário sobre o cargo de Técnico em Teatro, o qual não é contra ou a favor ao cargo, porque se é necessário para a administração tem que se criar, mas os projetos de lei estão vindo com deficiências. Com um aparte o presidente João Renato disse que sendo o presidente desta Casa recebe todas as proposições em primeira mão e tem corrigido muito mais projetos do Executivo Municipal deste Prefeito do que do Prefeito passado, e que falou isso ao Prefeito Miguel Batista e que o mesmo iria tomar providências. Continuando o Vereador João Antonio disse que o cargo de Técnico em Teatro esta em um grupo ocupacional e pela lei mil setecentos e setenta e três todos os cargos técnicos estão no grupo ocupacional técnico administrativo e no projeto já esta no grupo

operacional, exigindo-se apenas o ensino fundamental, e seria esse o questionamento. O presidente João Renato disse que com relação a resposta que o Vereador João Antonio recebeu, se a entidade não é obrigada a prestar contas para a Câmara há dois caminhos, encaminhar ao Prefeito e ele não tem obrigação de mandar um documento de outro para a Câmara pois a entidade esta prestando contas ao Prefeito, portanto fica a Câmara de mãos atadas neste caso, e pode-se recorrer através de denúncia ao Ministério Público por um fato determinado inclusive ao Ministério do Trabalho sobre as possíveis irregularidades com questões de pessoal mas acha que efetivamente deve-se esperar, porque esse convênio é por um ano. Com um aparte o Vereador João Antonio disse que irá esperar a resposta do Vereador Marco Bortoletto com o Prefeito de como isso será feito, e que irá através das Comissões tentar pedir essa prestação de contas e se não houver outro jeito irá solicitar via Ministério Público. Continuando o presidente João Renato disse que esses seriam os caminhos legais, mas os caminhos políticos e principalmente legislativo que é feito poderá quando o convênio da Adecal ou Semeadores vierem para a Câmara simplesmente não será autorizado o repasse, porque as Associações, e não o Prefeito, estão negando informações a Câmara Municipal, e quem autoriza o dinheiro para tudo que se faz é o Poder Legislativo, e que esta na hora de se fazer uma coesão independente de credo político em respeito ao Legislativo Municipal, porque esta se vendo interferências escabrosas e escandalosas do Ministério Público contra a Câmara Municipal onde foi recebido recentemente um comunicado do juiz para este Poder se manifestasse sobre um abaixo-assinado que denunciava menores ao volante, alcoolizados na praça e badernas durante a noite e denunciando que a Câmara se posicionasse sobre isso e esta presidência encaminhou ao Assessor Jurídico, senhor Clovis Wiedmer, porque não era uma citação e sim um pedido, e o assessor por um lapso esqueceu de responder, e esta na Secretaria desta Casa um despacho do Promotor Público intimando a Câmara sob pena de responsabilidade, e que prender menores no volante e embriagados é um problema da justiça e não da Câmara, pois tem o Conselho Tutelar que é vinculado ao Ministério Público porque as leis existem com o Código de Postura do Município que proíbe balburdias após as vinte e duas horas, tem o Estatuto da Criança e do Adolescente que proíbe o adolescente de estar na rua sob pena de responsabilidade dos pais, há o Conselho Nacional de Transito que proíbe veementemente menores na direção, e indagou se isso é culpa do legislativo, e a respeito do editorial do jornal A Gazeta da Lapa não sabe se fica triste ou alegre porque por um lado diz que é errado trocar de presidente mas não irá dizer se é bom ou ruim e que do principio da Câmara Municipal não existe ainda a possibilidade ou uma negociação de ser substituído o presidente este mês e a única certeza que tem é que no dia trinta e um de dezembro, ou acordo entre os Vereadores, uma semana antes será feita a eleição para o ano que vem, e que o seu mandato é de dois anos porque a justiça mandou que fosse assim, e que através da emenda constitucional zero um de dois mil e a Lei Orgânica dizem que o mandato será de um ano possibilitando a recondução para o mesmo cargo da eleição imediatamente subseqüente na mesma legislatura e foram os Vereadores que fizeram essa emenda e não esta vigendo porque o Acórdão do Tribunal de Justiça cinco mil trezentos e dezesseis declarou esse artigo inconstitucional, e pediu união entre os Vereadores para uma reunião da Uvepar que acontecerá em março, para tratarem da ingerência e intransigência do Poder Judiciário nas Câmaras Municipais. Abrindo-se as inscrições para Lideranças Partidárias onde não houve manifestações. Mais ninguém inscrito passou-se as Comunicações Parlamentares, onde não houve manifestações. O presidente João Renato disse que devido ao grande número de projetos que estão chegando a esta Casa e tendo em vista o problema que as Comissões estão tendo pelo tempo hábil de se manifestar estava-se incluindo na ordem do dia todas as matérias que chegavam e esta presidência tomou uma nova resolução e espera a concordância dos demais Vereadores, de anunciar a ordem do dia por escrito via site da Câmara e em mãos a todos Vereadores quarenta e oito horas antes, e consultou os Vereadores se há possibilidade da realização de Sessão Extraordinária na sexta-feira pela manhã. Nada mais a tratar o Senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores

Vereadores, convocando-os para Sessão Ordinária a se realizar no dia 14 de março de 2006, à Hora Regimental, com Ordem do Dia a ser previamente comunicada, salvo convocação extraordinária para o dia 10 de março de 2006. Para constar, eu, Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.